



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
Área de Negócios Tecnológicos - ANT
Área de Comunicação Empresarial - ACE
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48
Fone: (91) 276-4235 - CEP 66017-970 - Belém-Pa.
e-mail: ace@cpatu.embrapa.br

Equipe de Trabalho

Marli Costa Poltronieri
Luiz Sebastião Poltronieri
Nina Rosaria Maradei Müller
José Edson de Sampaio
Jefferson Felipe da Silva

LOCAL DE LANÇAMENTO:
SANTA ISABEL – PARÁ

DEZEMBRO DE 1999

IMPRESSÃO E ARTE AMS: (91) 242-8160 / 242-8165



Tiragem: 4000 exemplares

Nazaré: cultivar de jambu ...
1999 FD-PP-00105



CPATU- 3942-1



Ministério
da Agricultura
e do Abastecimento

FD
00105

NAZARÉ



**Cultivar de jambu
para o
Estado do Pará**

Embrapa
Amazônia Oriental

JAMBU NAZARÉ

INTRODUÇÃO

O JAMBU (*Spilanthes oleracea* L.) pertencente à família Asteraceae (Compositae) é uma planta nativa da Amazônia, de ciclo curto (45 dias), cultivada por pequenos produtores, localizados no cinturão verde e municípios próximos à Grande Belém, comercializada em feiras livres e supermercados.

Em determinadas épocas do ano, é a hortaliça folhosa mais consumida em Belém. O jambu é muito utilizado no preparo dos pratos típicos regionais tais como "pato no tucupi" e "tacacá" apreciados não só pelos paraenses mas, também, pelos turistas que visitam Belém. É uma hortaliça muito consumida em saladas cruas ou cozidas, fazendo parte do cardápio cotidiano regional. Com baixa caloria (932,0 cal), a planta é rica em cálcio (233,0 mg), com um teor de vitamina C igual a 20,0 mg, para 100g de folhas.

ORIGEM

O jambu é uma planta de polinização aberta. A cultivar Nazaré foi resultante de sete ciclos de seleção individual com teste de progênes. As coletas que deram origem à cultivar foram feitas em

1994, no município de Santa Isabel do Pará. Os testes iniciais indicaram que algumas plantas mostraram-se resistentes ao carvão (*Thecaphora spilanthes* Freire & K. Vanky) e à ferrugem (*Puccinia cnici-oleracei*).

As progênes dessas plantas selecionadas foram avaliadas, para esses caracteres, permitindo encontrar uma progênie com nível desejado de resistência à doenças, e outros atributos de qualidade.

Essas novas progênes, no período de 97/98, foram avaliadas em ensaios, juntamente com variedades locais, no campo experimental da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém-Pará. Em seguida foram testadas, em unidades de observação a nível de produtor, no mesmo município de Santa Isabel do Pará, apresentando resultados satisfatórios em relação ao bom desempenho agrônômico, com bom paladar e qualidade. Através das unidades demonstrativas implantadas, houve aceitação dos produtores, permitindo a sua recomendação ao sistema produtivo de jambu no Estado do Pará.

DESCRIÇÃO

Planta herbácea com folhas e caule verde escuro, vigorosa, com inflorescência em capítulos graúdos de cor amarela intensa, com produção média de oito ramos por planta, colheita aos 45 dias

com um rendimento de 140.000 maços/ha.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

A cultivar de jambu **Nazaré** é recomendada para cultivo no período de abril a dezembro em condições de campo aberto, e o ano todo, em condições de cultivo protegido (túneis plásticos).

O espaçamento para plantio é de 0,25 X 0,25cm, com densidade de plantio de uma a quatro plantas por cova, o transplantio da sementeira para o canteiro definitivo deve ser efetuado quando as plantas estiverem com 4 a 6 folhas definitivas.

Quanto aos tratamentos culturais, a plantação deve ser mantida livre de ervas daninhas até o desenvolvimento das plantas, permitindo o fechamento do canteiro. Há necessidade de suprimento normal de água por irrigação, que deve ser feita por aspersão, na época seca, duas vezes ao dia, nas primeiras horas da manhã e no final da tarde.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Amazônia Oriental

SEMENTES

A Embrapa Amazônia Oriental multiplicará e manterá estoque de sementes genéticas e básicas da cultivar e poderá fornecê-las aos produtores interessados, através da sua Área de Negócio Tecnológicos (ANT).